

Modelo do resumo para Comunicação Oral

PROJETANDO ROTAS DE FUGA

Uma vivência além da sala de aula na disciplina de Projeto Arquitetônico VII.

MUELLER, Andressa; CRUZ, Juliana Tassinari

Áreas de Risco; vulnerabilidade, Plano Emergencial.

O Plano de Contingência para a cidade de Novo Hamburgo/RS é um instrumento que tem o objetivo de realizar alertas antecipados sobre a possibilidade de ocorrência de desastres, orientar as comunidades a adotar comportamentos adequados de prevenção e de resposta em situação de desastre, assim como, promover a autoproteção. Novo Hamburgo conta com o Plano de Contingência desde 2017 e, percebe-se que ainda é precário o conhecimento da população, residente em áreas especiais de risco, sobre como prevenir e como agir mediante a uma situação de desastre ambiental.

Diante deste cenário o Projeto de Extensão Habitar Legal, que está vinculado ao PEAD (Programa de Educação Ambiental em Desastres Naturais), da Universidade Feevale, em Novo Hamburgo, iniciou em 2018 um estudo relacionado aos Planos de Emergência Comunitários. Tais estudos tiveram a parceria da Defesa Civil de Novo Hamburgo, e abrangem as questões de mapeamento de áreas de risco, planejamento de rotas de fuga e oficinas com comunidades vulneráveis de percepção e prevenção ao risco.

A iniciativa do Habitar Legal se estendeu às salas de aula do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade, onde os alunos da disciplina de Projeto Arquitetônico VII desenvolveram, durante os semestres de 2018/02 e 2019/01, projetos de traçado de rotas de fuga que contemplam melhorias urbanas, assim como propostas para os sítios de abrigo pós-desastre dentro das comunidades, criando planos emergenciais para a população em área de risco de Novo Hamburgo. Os projetos foram desenvolvidos com a assessoria da Defesa Civil a partir dos dados levantados pelo PEAD considerando as áreas de risco de deslizamentos mapeados pelo CPRM em 2015, nos bairros São José e Diehl.

Este trabalho tem o objetivo apresentar os resultados projetuais dos planos de rotas de fuga e abrigo elaborados pelos acadêmicos de arquitetura e urbanismo,

assim como as ações do Habitar Legal em relação aos Planos de Emergência Comunitária.

